

## **ATA DA 52ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA ESEC TAMOIOS, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022**

Às 14 h 15 min do dia 30 de novembro de 2022, deu-se início a 52ª Reunião do Conselho Gestor da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião os conselheiros: Anderson Nascimento (ESEC Tamoios - ICMBio); Maria Tereza Széchy (UFRJ); Diego Pereira Mendes (BEMAR); Bernardo Papi e Raphaela de Paiva Mendonça (Transpetro); Jorge Luis Feliciano (Associação de Moradores da Praia Vermelha); Aldo de Bulhões Lara (AMOT); Luan Ponciano e Adriana Hoffgen (IMAAR - PMAR); José Renato Porto (Uff); Joel Creed (UERJ); Carlos Pompei (ATSCV); Renan Ribeiro Silva (IED-BIG); Evandro Silva Rosário (Secretaria de Pesca – PMP); Juliana Vieira de Jesus (Colônia Z-18).

E ainda: Cleto Felício e Aline Duarte Ribeiro Bastos (Eletronuclear); Marcos Abreu (BEMAR e Phycus Carbon Free); Vinícius Guimarães Ribeiro, Hanna Soares Viana, Luiza Nathalia Lima e Sanderly Neves Macuco (estudantes da UFF-IEAR); Graça Batista, Laysla Lemes Vieira e Cida Lemes (familiares de João Victal) e equipe do NGI Paraty/ ESEC TAMOIOS: Eduardo Godoy (Coordenador de Proteção); Régis Pinto de Lima (Coordenador de Pesquisa e Monitoramento); Sylvia Chada (Secretária Executiva do Conselho) e a estagiária Janyne Cohen. A FIPERJ justificou a ausência.

A reunião teve início com a inauguração simbólica do “Auditório João Victal”, seguida da leitura de um breve texto pela analista ambiental Sylvia Chada, recordando a longa trajetória de João de envolvimento com a ESEC Tamoios (conselho, voluntariado, educação ambiental), ao mesmo tempo em que se projetava fotos do ex-conselheiro em atividades diversas na ESEC Tamoios. Familiares e conselheiros que conviveram com João complementaram com suas lembranças. Em seguida passou-se para uma rodada de apresentações e Anderson Nascimento fez uma fala de boas vindas. Anderson cumprimentou em especial os familiares de João Victal, fez um breve histórico do ano de 2022 e das boas perspectivas para 2023, destacando a agenda de revisão do plano de manejo, prioritária para o próximo ano.

Sylvia apresentou a pauta proposta para a reunião: informes sobre o andamento da revisão do plano de manejo da ESEC Tamoios, o Termo de compromisso com os pescadores da Praia Vermelha, TAC Coral Sol e TAC AISub, a chegada da lancha ESEC III, a retomada do monitoramento das atividades humanas, o controle do Coral Mole e ainda a renovação do conselho da ESEC Tamoios.

Eduardo Godoy deu continuidade relatando a chegada da lancha ESEC III, adquirida com recursos do TAC Frade. Lembrou que esse termo de ajustamento de conduta foi fruto de derramamento de petróleo ocorrido em 2010, pela Chevron, e beneficiou um conjunto de unidades de conservação marinhas e costeiras do estado do Rio de Janeiro. Mostrou fotos e a ficha técnica da embarcação, uma lancha de 34 pés, cabinada, capacidade para 12 pessoas, permite o pernoite de até 5 pessoas e deverá apoiar ações de fiscalização, pesquisa, monitoramento e educação ambiental das unidades de conservação da região e instituições parceiras. A lancha custou R\$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil reais). Eduardo apresentou também o que ainda precisa ser feito para viabilizar o uso da lancha: documentação junto à Marinha do Brasil, resolução de pendências junto ao

fabricante, cartão de combustível, contratação de um pacote de serviços de guarda e manutenção da lancha, para à partir daí estruturarmos um sistema de agendamento de uso tanto pelo ICMBio quanto por instituições parceiras.

Régis Lima apresentou o status do processo de revisão do plano de manejo da ESEC Tamoios, o que já foi realizado e o que está em andamento. O TAC AISub foi assinado entre ICMBio e FUNBIO no início de outubro, garantindo o recurso para a revisão. Sylvia lembrou que dos 600 mil previstos no TAC AISub metade será investido na revisão do Plano de Manejo e metade no monitoramento dos termos de compromisso com os pescadores. Conforme havia se decidido na reunião anterior, todas as instituições do conselho foram oficiadas para manifestação de interesse em compor o Grupo de Trabalho do Conselho responsável pelo acompanhamento do processo de revisão. Na reunião de agosto as seguintes instituições manifestaram interesse em compor o GT: UFRJ, FIPERJ, PMAR, Associação de Moradores da Vila Histórica, ATSCV e BEMAR. Posteriormente, no prazo estabelecido após o envio do ofício, APA Tamoios/INEA e Associação de Moradores de São Gonçalo também se ofereceram para compor o GT. Juliana de Jesus, representante da Colônia Z-18 e o representante da Prefeitura de Paraty (Secretaria de Agricultura e Pesca), que não estavam presentes na reunião anterior, solicitaram inclusão no GT. O representante do IED-BIG também manifestou interesse em compor o GT. Sylvia Chada revisitou as responsabilidades do GT, para além de acompanhar todo o processo de revisão, contribuir no planejamento das etapas preparatórias, na estratégia de participação social e comunicação. Não havendo manifestação contrária, Colônia Z-18, Prefeitura de Paraty e IED-BIG se somaram ao GT. Foi marcada para o dia 31 de janeiro, às 10:00 horas, na sede da ESEC Tamoios, a primeira reunião do GT.

Régis Lima apresentou o informe sobre o TAC Coral Sol, fruto de 12 anos de trabalho da ESEC Tamoios, que estará lançando em dezembro o primeiro edital para contratação de serviço de consultoria (pessoa jurídica) para diagnóstico nas 29 ilhas da ESEC Tamoios das comunidades bioincrustantes e da ictiofauna associada, monitorando durante 3 anos. Régis destacou que esse trabalho vai gerar muita informação, além de um banco de imagens muito rico. Será lançado um segundo termo de referência para trabalhar técnicas de manejo do coral-sol.

Sylvia Chada apresentou o informe sobre a retomada do programa de monitoramento de atividades humanas, a capacitação realizada em setembro, com agentes temporários ambientais e voluntários, e as saídas já realizadas.

Quanto ao Termo de Compromisso com os pescadores da Praia Vermelha, Sylvia informou que infelizmente ainda não foi assinado pelo Presidente do ICMBio, mas que está em fase final de aprovação. Já houve um parecer da Procuradoria, o processo voltou para a UC para alguns ajustes pontuais na minuta do TC e seguiu novamente para Brasília. Jorge Feliciano iria chamar os outros pescadores do acordo para participarem da reunião, achou melhor eles não terem vindo, pois ficariam decepcionados. Sylvia reforçou que tudo indica que o TC será aprovado sem dificuldades, mas o instituto é moroso em seus processos.

O professor Joel Creed apresentou o histórico da invasão do octocoral exótico *Latissimia ningalooensis* (coral mole) na baía da ilha Grande. Apresentou as técnicas de remoção até agora utilizadas e a evolução dos pontos de infestação ao longo do tempo. Inicialmente foi encontrado somente no costão da Praia Vermelha, com ações de controle e monitoramento nos anos de 2017 e

2018. Durante a pandemia as atividades foram suspensas, só retornando este ano. E recentemente foi constatada a presença do coral mole na Ilha do Sandri. Renan, do IED-BIG, sugeriu experimentos em aquário para testar técnicas de controle. O professor Creed considera ser mais eficaz experimentos *in situ*. Régis Lima manifestou a importância de envolver o INEA nesta agenda de monitoramento/controlado da espécie exótica, uma vez que o costão da Praia Vermelha é área integrante da APA Tamoios. Como encaminhamento foi combinado que até fevereiro de 2013 será conduzida articulação interinstitucional para a construção de proposta de um workshop sobre o coral mole, envolvendo INEA, IBAMA, ICMBio e Universidades.

Sobre a renovação do conselho da ESEC Tamoios, Sylvia lembrou que este conselho foi empossado em dezembro de 2018 e renovado por mais dois anos no final de 2020, completando agora 4 anos. Regimentalmente, é hora de atualizarmos a composição/representantes de cada instituição. Foi deliberado que a secretaria executiva do conselho vai elaborar um quadro de frequência dos 4 anos de vigência do conselho atual e enviar para todas as instituições integrantes. Todas as instituições serão oficiadas a manifestar o interesse de continuar ou não no conselho, e no caso de continuar, atualizar os seus representantes. O resultado deverá ser apresentado na primeira reunião do ano, em março.

Resumo dos encaminhamentos da reunião:

- 31 de janeiro: primeira reunião do GT de Revisão do Plano de Manejo, às 10:00 na sede da ESEC Tamoios. Instituições integrantes do GT: FIPERJ, PMAR, Associação de Moradores da Vila Histórica, ATSCV, BEMAR, APA Tamoios/INEA, Associação de Moradores de São Gonçalo, Colônia Z-18, Prefeitura de Paraty, IED-BIG.
- Articulação Interinstitucional para construção de proposta de workshop sobre o coral mole (INEA, IBAMA, ICMBio e Universidades) – fevereiro
- Secretaria Executiva encaminhar quadro de frequência dos últimos 4 anos do conselho e ofício para todas as instituições, atualizar instituições integrantes e representantes.

A reunião foi encerrada às 17:30 horas.

Memória Registrada por Sylvia Chada

